



**RUMO  
AO JUBILEU  
DE OURO**

**VOCÊ CUIDA  
DA SUA  
AUDIÇÃO?**

**REVISTA DA**

**Lar**

**Nº 38 - ANO VII  
MARÇO E  
ABRIL/2013**



**LEITE  
A EVOLUÇÃO  
DA ATIVIDADE**



**INVESTIMENTO  
DE R\$ 40 MILHÕES**

**Cotriguaçu  
inaugura  
Terminal  
Ferroviário**



A MARCA DO CORAÇÃO



2 ou 3  
pedaços

já vem  
cortado  
em fatias

# Filé de Frango Fileteado mais prático e rápido



experimente



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Diretoria Executiva

#### Diretor Presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

#### Diretor vice-presidente:

Lauro Soethe

#### Diretor secretário:

Urbano Inacio Frey

### Conselheiros

Neuri Parizotto

Mário Zientarski

Ademir Roque Beathalter

Moisés Piletti

José Carlos Colombari

Celso Koch

Jandir Vargas de Lima

Inácio Prati

Édio Rodrigo Welter

### Conselho Fiscal - efetivos

Fábio Esbabo

Vilson Wickert

André Luiz Périco

### Suplentes

Rogério Sehnem

Elis Carla Colombi Rosso

Lauri Camana

## EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimensal de divulgação da **Cooperativa Agroindustrial Lar**

Av. Brasília, 1220, Caixa Postal 80  
85884-000 - Medianeira - Paraná

**Site:** [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)

**E-mail:** [desol@lar.ind.br](mailto:desol@lar.ind.br)  
[imprensa@lar.ind.br](mailto:imprensa@lar.ind.br)

### Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8801 - Fax

(45) 3264-8844 - Imprensa

Redação e edição: Roberto Marin

Fotos: Roberto Marin e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Colaboradores: Vanilson Philippsen

e Valdir Henrique Brod

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

**CAPA** - Sala de ordenha mecânica na propriedade de Nicolau Preschlak em Linha Alto Alegre, Céu Azul

É permitida a reprodução de texto desde que citada a fonte

## EDITORIAL

# LAR, 49 ANOS

No dia 18 de março, com o objetivo de lançar a programação para comemoração dos 50 anos da Cooperativa Lar, reunimos os ex-presidentes, ex-diretores, conselhos, lideranças, quadro gerencial, prefeitos, outras autoridades e imprensa.

A Lar tem uma das histórias mais bonitas, senão a mais bonita, entre as cooperativas da região.

A inspiração dos bispos, a formatação da ideia, o apoio do Governo do Estado e de diversos órgãos públicos, a busca de pessoas certas, a credibilidade junto aos agricultores que compraram as primeiras colônias de terra, a constituição da colonizadora e da Cooperativa, a liderança, o desprendimento dos 55 agricultores fundadores, tendo como base a solidariedade, foram determinantes para lançar a semente na terra fértil.

Passados 49 anos, analisando esta já longa caminhada, salta aos olhos que a Cooperativa, primeiro com o nome de Comasil, depois Cotrefal e atualmente Lar, soube se moldar para atender as necessidades do quadro social em cada momento. Se no começo o objetivo era criar condições para minimizar as dificuldades do início da colonização, depois vieram as atividades econômicas, a diversificação, a industrialização, o fortalecimento das cooperativas centrais, da cooperativa de crédito, o aumento da renda para superar os efeitos da globalização, a exportação, a agregação de valor, a expansão para outras regiões e, hoje, temos uma região desenvolvida, com qualidade de vida e uma Cooperativa mais segura, mais previsível.

O que é a Lar? É a soma de milhares de famílias de pequenos agricultores que, ao unir seus valores e recursos, têm uma empresa Cooperativa, e por isso são empresários da produção, do comércio, da indústria, do sistema financeiro, da exportação e da importação. Mas o que mais se sobressai é o desenvolvimento dos talentos; por isso, somos bons donos da Cooperativa, bons clientes, bons fornecedores, bons gestores, somos felizes e temos qualidade de vida.

Para a região, a Lar é a locomotiva do desenvolvimento, não só pelos mais de 6.300 empregos diretos, mais de R\$ 180 milhões de impostos gerados por ano, mas por ter criado empresas líderes, das quais é uma das donas, e com seu desenvolvimento fomentou a criação de dezenas de empresas, que hoje têm clientes em todo o Paraná e em outros Estados.

Por isso temos muito que comemorar, mas o melhor virá nos próximos 50 anos.

Precisamos, na comemoração dos primeiros 50 anos ter sabedoria para os justos reconhecimentos.

**Irineo da Costa Rodrigues**  
Diretor Presidente



# Avanço considerável na ATIVIDADE LEITEIRA

Produção de subsistência na década de 1960, a atividade leiteira fomentada pela Cooperativa evoluiu muito ao longo de 50 anos. A produtividade saltou de cinco a seis litros por vaca/dia para 36 litros em média, nas propriedades que investiram em genética, sanidade e alimentação

### Arceste Leite Filho

- médico veterinário  
Coordenador do Fomento de Leite da Cooperativa Agroindustrial Lar

A produtividade média de leite na região Oeste do Paraná cresceu ao longo dos anos, passando de cinco a seis litros por animal há quatro décadas para produção que chega a 36 litros, em média, em alguns rebanhos, e com algumas exceções que beiram 60 litros/dia. O sistema Lar/Primesa conta hoje com mais de 600 produtores, que fornecem 120.000 litros de leite por dia. O produto é transformado em leite em caixinha, iogurtes, queijos e doces que consolidam a marca Primesa em todos os estados do Brasil e no exterior como sinônimo de qualidade e sabor.

Mas nem sempre foi assim. Quando, no dia 19 de março de 1964, 55 agricultores se reuniram para a fundação de uma cooperativa, nem o mais otimista dos homens poderia vislumbrar que a pequena associação estaria hoje consolidada, depois de 49 anos de história, como um dos mais sólidos investimentos agroindustriais do Brasil: a Cooperativa Agroindustrial Lar. Nascida como Comasil, transformada depois em Cotrefal, foi se transformando num esteio econômico de muitas cidades do Oeste do Paraná, com ramificações em Mato Grosso do Sul e Santa Catarina e, em nível internacional, no Paraguai.

A pequena cooperativa teve início em uma singela “bodega” que comercializava artigos básicos para o consumo doméstico e recebia a produção para encaminhá-la a outros centros. Entre as atividades agropecuárias estava a exploração leiteira, que inicialmente tinha conotação de subsistência, com o excedente gerando pequena renda familiar, através da fabricação de queijos coloniais.

A atividade leiteira jamais teria se desenvolvido, como o fez, não fosse a positiva interferência da Cooperativa então criada, que trouxe força e fôlego aos pequenos criadores, que eram fracos individualmente e se tornaram fortes quando unidos. Com o início da compra e industrialização do produto pela Central Sudcoop, hoje Primesa, a atividade leiteira deixava de ser apenas de

subsistência e passava a ser uma fonte de renda familiar com remuneração mensal fixa, que em última instância trazia segurança e estabilidade econômica aos pequenos produtores, somando-se aos grãos (milho, soja, feijão) e suínos.

Com o tempo houve a necessidade de especializar a atividade produtiva, substituindo animais de dupla aptidão - produção de leite e abate, por vacas voltadas somente à produção de leite. Nesse momento a Cooperativa passa a ter papel primordial, viabilizando os programas de inseminação artificial, introduzindo genética de ponta, com sêmen de touros provados, que levariam a um salto de qualidade dentro da atividade, até então com uma média de três a cinco litros de leite por vaca. Na busca de novas genéticas, houve, também, em certa ocasião, a importação de vacas uruguaias. O programa visava atingir os resultados lá existentes. Entretanto, problemas de manejo e adaptação frustraram parte dos resultados, com alta mortalidade de animais. Parte deste legado não se perdeu e deixou influências produtivas para a região, através da consolidação de animais de segunda e terceira gerações, que cresceram adaptados à nova realidade e contribuíram para a melhoria do potencial genético do gado leiteiro na área de atuação da Lar.

### AVANÇO GENÉTICO E NOVO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

A melhoria do potencial genético dos animais fez também crescer as necessidades fisiológicas do rebanho, que a partir deste momento passou a exigir mais nos aspectos nutricionais e sanitários, daí a necessidade do desenvolvimento de novas fontes nutricionais. A correção de solos foi decisiva para se obter pastagens mais nutritivas, com pastejos rotacionados através de cercas elétricas, além da implantação e aprimoramento das técnicas de produção de silagem de milho. Estas práticas tornaram o custo-benefício mais



**PRODUTO.** O leite é transformado em bebidas lácteas, iogurtes, queijos e doces que consolidam a marca Primesa



## CONHECENDO A LAR

atraente dentro do processo produtivo. No aspecto sanidade, muito se alcançou na prevenção de doenças e nos aspectos qualitativos dos rebanhos com as vacinações (aftosa), treinamentos de produtores, uso de equipamentos e produtos ligados aos procedimentos de ordenha. A Lar sempre deu suporte às inovações através de seus técnicos de campo.

Em toda a cadeia dos processos produtivos a Cooperativa desempenhou papel primordial e de vanguarda na implantação das técnicas mais modernas, ora pelas próprias necessidades dos produtores, ora por imposição da legislação que trata das normas de exploração, industrialização e comercialização dos produtos de origem animal, feitos pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, do governo federal. Para atender as normas sanitárias o processo de ordenha passou por três fases distintas ao longo dos anos.

### FASES DA ORDENHA

Na fase mais rudimentar a ordenha era manual em condições de higiene nem sempre adequadas, em locais impróprios, em ambientes abertos, sem pisos e às vezes na presença de lama.

Na segunda fase houve uma maior profissionalização da atividade, passando a ser realizada em ambiente próprio para o desempenho das funções. Começa a mecanização da ordenha. No primeiro processo de mecanização a ordenhadeira chamada “balde ao pé” proporcionava extrações consecutivas e individuais e o leite era acumulado em um latão e posteriormente transportado para o ambiente de resfriamento, onde

os tambores são submersos parcialmente em água gelada - “tanque de imersão” - necessitando desta forma grande esforço dos operadores.

Na atual fase existe uma sala de espera para os animais destinados a produção e uma sala específica para o processo, sala esta que oferece conforto total aos operadores que trabalham dentro de um fosso para que possam realizar todos os procedimentos em pé, não havendo a necessidade de se inclinar para alcançar os equipamentos e o úbere. O número de animais ordenhados ao mesmo tempo passou de seis a oito, enquanto outro lote, em mesmo número, são preparados para a sequência dinâmica do processo. O leite é inteiramente canalizado, sendo conduzido da ordenha ao tanque de resfriamento, que agora é a granel, chamado de “tanque de expansão”.

### EVOLUÇÃO NA ENTREGA

No início da exploração da atividade leiteira os próprios produtores levavam até seus consumidores em carroças os tambores e forneciam de porta em porta.

Quando se passou à industrialização o leite era recolhido e transportado nos próprios tambores, por caminhões sem refrigeração, comprometendo sobremaneira a qualidade do leite transportado e por consequência a qualidade do produto final.

Na etapa mais recente houve, por exigências governamentais, a padronização do acondicionamento e transporte dos produtos de origem animal destinados ao consumo humano. É resfriado a 3 a 5 graus centígrados, em “tanques de expansão” próprios para este fim e transportado em caminhões tanque, com isolamento térmico, com vistas a conservar a qualidade da matéria-prima e a qualidade do produto acabado.

É importante salientar que ao longo dos anos e até os dias de hoje, a cadeia industrial do leite ficou estigmatizada por uma série de falsos investidores que se aproveitavam da atividade, implantando pequenas indústrias e lesando os produtores, decretando falsas falências ou desaparecendo deixando os pequenos produtores sem receber um único centavo. Neste sentido a Cooperativa se consolidou como sinônimo de segurança,

estabilidade no pagamento dos seus fornecedores e pontualidade nos negócios.

Com a consolidação da marca Frimesa, a Central Cooperativa que industrializa o leite das cooperativas, entre elas a Lar, houve um salto em qualidade e reconhecimento de mercado, dentro desta área de produção, e com os investimentos feitos ao longo dos últimos anos foi possível diversificar a gama de produtos industrializados, onde se incluem, queijos finos, leite condensado, creme de leite, achocolatados, iogurtes, doce de leite, bebidas lácteas e outros.

Com isso se tornou possível agregar mais valor aos produtos acabados e naturalmente remunerar melhor os fornecedores de leite tendo em vista que o sistema cooperativo, em sua essência, não visa lucro e portanto repassa aos proprietários, associados, toda a margem conseguida dentro de sua atividade, seja imediatamente na forma de pagamento pelo fornecimento das matérias-primas à indústria, seja na forma de partilha das sobras conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

### SUORTE DA URN

Dentro do processo produtivo a Lar criou a URN – Unidade de Recria de Novilhas. É uma fazenda onde os produtores deixam as bezerras recém nascidas para serem recriadas por uma equipe especializada, até atingirem a idade adulta, quando são devolvidas aos proprietários com aproximadamente 22 meses de idade, prenhes de seis a sete meses, portanto há dois ou três meses de parir e entrar em produção.

Na fazenda os animais passam por todas as fases de desenvolvimento: são desmamados aos 60 dias, alimentados com rações iniciais e feno até o quarto mês e a partir daí passam a se alimentar de silagens e sais minerais, sendo cobertos com aproximadamente 15 meses. O trabalho é realizado por equipe qualificada. A URN tem hoje em torno de 600 fêmeas em recria.

Assim, a Lar coloca no mercado anualmente cerca de 36 milhões de litros de leite, resultado do esforço e dedicação de aproximadamente 600 produtores rurais.

CURIOSIDADE

## Frango sem penas? Sim, ele já existe

A gerente e médica veterinária da Unidade Industrial de Aves, Lérida Fantin de Vargas, e o líder de industrializados, Luiz Augusto Brandalize, estiveram em Athens, no estado norte-americano da Geórgia, e lá conheceram o frango sem penas. A novidade foi apresentada durante um curso que aconteceu em fevereiro, na Universidade da Geórgia, sobre o tema "Atualização em Qualidade, Inocuidade e Valor Agregado em Processamento Avícola". Várias foram as atualizações e melhorias nos processos produtivos da cadeia avícola apresentadas no evento, que contou com a participação de profissionais de renome da avicultura mundial.

O frango sem penas constituiu o grande destaque. A ave foi desenvolvida e já está em processo de reprodução para avaliação de desempenho. Quando o frango chegar ao Brasil, observa a veterinária da Lar, "uma grande evolução vai acontecer em toda a cadeia avícola".



**NOVIDADE.** Lérida mostra o frango "pelado" que poderá ser abatido no frigorífico da Lar



## PREPARE-SE! SEU AMOR PELA AGRICULTURA VAI GANHAR FAMA.

A IHARA convida você para declarar seu amor pela agricultura brasileira. Participe do Concurso Cultural "Agricultura é a nossa Vida"

IHARA. Para isso, basta gravar quantos vídeos quiser, dizendo por que a "agricultura é a sua vida", depois é só postar o seu depoimento no hotsite do concurso. Os melhores vídeos selecionados farão parte de uma Campanha da IHARA a ser divulgada nos principais veículos de comunicação do país: TV, revistas, dentre outros. Não perca tempo, grave hoje mesmo seu vídeo e seja o primeiro astro do campo a ver seu amor pela agricultura ganhar fama por todo o Brasil.

Participe e seja o verdadeiro astro do campo!

**Inscreva-se**

► [www.agriculturaeanossavida.com.br](http://www.agriculturaeanossavida.com.br)

Como forma de agradecimento, os autores dos 5 melhores vídeos selecionados serão os convidados especiais da IHARA no jogo de encerramento da Copa de 2014 no Rio de Janeiro.



[www.ihara.com.br](http://www.ihara.com.br)

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida



## REPRESENTAÇÃO

### Novo Comitê Central

Suzana Knapp Pieniz é a nova coordenadora do Comitê Educativo Central da Lar, tendo Dálcio Heck como secretário. A eleição do Comitê Central foi realizada no dia 19 de abril com a participação de representantes dos Comitês por Atividades, Comitê Juvenil e Comitê Feminino. Na foto, Suzana e Dálcio ladeados pelo diretor vice-presidente da Lar, Lauro Soethe, e pelo diretor secretário Urbano Frey



**MULHERES E JOVENS** - Foram eleitos em março os novos Comitê Juvenil e Comitê Feminino da Lar. As coordenações ficaram assim definidas:

#### Comitê Feminino:

- ◆ Coordenadora: Claudiane Bonato Pastore - Matelândia (2º mandato);
- ◆ Vice-coordenadora: Nair Camana - Matelândia;
- ◆ Secretária: Celsi Sandmann - Santa Helena.

#### Comitê Juvenil:

- ◆ Coordenador: Jafer Vinícius Besen - Santa Helena (2º mandato);
- ◆ Vice-coordenador: Douglas Taube - Missal;
- ◆ Secretário: Adriano Finger - São Roque.

Nas imagens ao lado, coordenadores dos comitês com Urbano Frey, diretor secretário da Lar.



# PORTFOLIO DE SOJA GENEZE

## Nova opção e inovação em genética de soja.



A Geneze é uma empresa focada em pesquisa genética, desenvolvimento e comercialização de sementes a mais de 20 anos no Brasil. Integrante de um grupo com expertise em Sementes e Biotecnologia na América do Sul, lança ao mercado um portfólio de Soja moderno e competitivo. São produtos inovadores que permitirão antecipação de plantio, redução de custos com o manejo de doenças, estabilidade em condições adversas e semeadura safrinha em época ideal. Resultando em uma colheita segura e mais rentável para o produtor.

**Portfólio de Soja Geneze. Produtividade e Precocidade é Safra e Safrinha com maior rentabilidade.**  
Acesse [www.geneze.com.br](http://www.geneze.com.br)

**Geneze**<sup>®</sup>  
sementes





**MERCOSUPER.** Funcionários que prestaram atendimento no estande da Lar

### Lar na Mercosuper e Super Rio Expofood

A Cooperativa Lar mais uma vez marcou presença na Mercosuper, tradicional evento da Associação Paranaense de Supermercados (Apras), cuja 32ª edição foi realizada no período de 8 a 10 de abril, no Expotrade de Pinhais (PR). Cerca de 280 empresas participaram do evento, que teve como lema: “Varejo Planejado – Produção, Logística e Venda”. No estande da Lar os visitantes puderam conhecer sua variada linha de produtos e degustar iguarias como batata frita e filé de frango empanado. A Lar também participou em março da 25ª edição da Super Rio Expofood, realizada no Rio de Janeiro. Em ambos os eventos a Cooperativa fez o reconhecimento dos clientes Top-10, premiando-os com troféus



### FEIRA INTERNACIONAL DE AVICULTURA -

Equipe gerencial da Unidade Industrial de Aves participou em janeiro deste ano da Feira Internacional de Avicultura, em Atlanta (EUA). O objetivo da visita foi a busca de conhecimentos de novas tecnologias para o abate industrial de aves e para o processamento de empanados. Estiveram na feira Luiz Augusto Brandalize, Clélio Roberto Marschall, Lérica Fantin de Vargas e Rafael Franco de Camargo



# TERMINAL FERROVIÁRIO COTRIGUAÇU É INAUGURADO

Uma das maiores estruturas frigorificadas do país, o complexo é fundamental na logística de armazenagem e transporte de grãos e produtos congelados



O movimento cooperativista, que a partir das décadas de 1960 e 1970 começou a transformar a realidade social e econômica do Oeste, dá mais uma prova do quanto confia no processo de expansão de uma das regiões que mais crescem no País.

Na quinta-feira, dia 14 de março, às 10h, o Conselho de Administração da Cotriguaçu Cooperativa Central inaugurou em Cascavel a primeira etapa de um dos maiores projetos brasileiros de recepção, de armazenamento e de transporte de cargas frigorificadas e contêineres.

A estrutura comporá um dos maiores terminais intermodais do País, com nível de tecnologia, para uma obra do gênero, jamais visto no mercado nacional. O ato do dia 14 contou com a presença de vários líderes políticos e do agronegócio, entre eles o governador Beto Richa.

O Terminal Ferroviário da Cotriguaçu, projeto que tem suporte de quatro das principais cooperativas nacionais – Coopavel, C. Vale, Copacol e Lar –, donas da Cotriguaçu, vai se transformar em um marco histórico no contínuo processo de expansão do agronegócio regional.

De acordo com o diretor-presidente da Cotriguaçu, Irineo da Costa Rodrigues, o complexo reduzirá custos com armazenagem e transporte

elevando, conseqüentemente, a competitividade dos produtos do Oeste no concorrido mercado mundial. O empreendimento está em construção em uma área total de 170.000 m<sup>2</sup>, junto à Ferroeste, na BR-277, km 574, saída para Curitiba.

Conforme Irineo, a obra fará frente a uma carência de armazenagem que faz com que as cooperativas do Oeste enviem seus produtos a outras regiões ou os entreguem a terceiros, o que eleva custos logísticos.

Entre as vantagens que o terminal trará, o presidente da Cotriguaçu destaca: redução do custo do transporte em comparação com o modal rodoviário, maior capacidade nas negociações do grupo, possibilidades de realização de contrato a preço fixo para o período anual, disponibilização de área pulmão para armazenagem de contêineres vazios e cheios, bem como o câmara frigorífica para armazenagem do produto acabado.

### APOSTA NA FERROVIA

Irineo, que também é presidente da Lar de Medianeira, ressaltou que a decisão pela implantação do complexo em Cascavel é uma aposta do setor cooperativista no futuro da Ferroeste. Com a concretização da nova linha ferroviária ligando

## NÚMEROS

Primeira etapa do investimento

**R\$ 40 milhões**

Valor global do empreendimento

**R\$ 200 milhões**

Empregos gerados nesta primeira fase

**Diretos - 90**  
**Indiretos - 280**

Área construída

**15,8 mil m<sup>2</sup>**

## Investimento total de R\$ 200 milhões

A inauguração da primeira etapa do terminal, que vai gerar 90 empregos diretos e 280 indiretos, marcou também o lançamento da pedra fundamental para o início das obras do primeiro de três armazéns graneleiros com capacidade, cada um, para 120 mil toneladas de grãos e do prédio que abrigará o Centro Administrativo da Cotriguaçu.

A área construída da estrutura que foi entregue no dia 14 tem 15,8 mil metros quadrados e 21,8 mil metros quadrados de pavimentações. Até agora, a Cotriguaçu investiu R\$ 40 milhões no projeto, que até o fim de suas etapas de estruturação exigirá soma global aproximada de R\$ 200 milhões.

A estrutura entregue nesta primeira etapa é formada por uma câmara frigorífica com capacidade para 10 mil toneladas de produtos congelados. Ela terá prateleiras móveis sob trilhos e será toda automatizada.



O projeto inclui uma antecâmara composta por oito docas rodoviárias e três ferroviárias. O pátio terá condições de receber até 500 contêineres de uma única vez. Haverá 120 tomadas para contêineres frigorificados e os demais para contêineres vazios frigorificados ou de carga total.

O complexo contará com empilhadeiras, caminhão com 5ª roda e carretas próprias para a movimentação de contêineres em pátio com tomadas frigorificadas, e pátio de caminhões com tomadas para 32 caminhões simultaneamente e balança rodoviária com 30 metros de comprimento.

Para bem atender aos seus clientes, o Terminal da Cotriguaçu contará com um

desvio ferroviário de 540 metros para o embarque de contêineres em plataformas e balança ferroviária. Para o bem-estar dos condutores, a estrutura reservará também uma sala de descanso para motoristas, além de acesso marginal ao pátio do terminal.

Outra das preocupações das cooperativas integradas ao investimento no terminal é com a preservação do meio ambiente. Além de mais barato e de reduzir riscos de acidentes em estradas, já que caminhões passarão a circular em trajetos mais curtos, haverá ganhos com a redução da emissão de gás carbônico.

Guarapuava a Paranaguá e logo após com a chegada da Ferrovia Norte Sul, que vai interligar a Ferroeste com Paranaguá e os demais estados da federação, a estrutura contribuirá para um enorme avanço socioeconômico ao Oeste e às regiões circunvizinhas.

A previsão, segundo os investimentos anunciados pelos governos estadual e federal, é fazer de Cascavel o maior entroncamento rodoferroviário do Brasil, com projeção para movimentar anualmente cerca de 60 milhões de toneladas dos mais diversos produtos.

O Porto de Paranaguá, em 2012, movimentou 44 milhões de toneladas entre importações e exportações, sendo 14 milhões de exportações de grãos. Para este ano está prevista a movimentação total de 48 milhões de toneladas, sendo 16 milhões de toneladas de grãos na exportação.

Além de atender as suas cooperativas filiadas, o Terminal da Cotriguaçu estará à disposição de empresas e frigoríficos de todo o País, atuando na recepção de produtos congelados (frango, suíno, bovino e outros), na armazenagem, monitoramento de contêineres frigorificados e embarque aos mercados interno e externo, em modais ferroviário e rodoviário.



O complexo fará ainda o monitoramento com tomadas para caminhões no pátio de estacionamento e recebimento e embarque de contêineres de carga geral. A câmara frigorificada movimentará o equivalente a 22 mil toneladas de congelados por mês, aliviando um antigo gargalo de armazenamento das cooperativas filiadas, parceiros (Copagril e Frimesa) e outros frigoríficos.

**AUTORIDADES.** Governador Beto Richa ladeado pelos presidentes das quatro cooperativas que formam a Cotriguaçu: Alfredo Lang (C. Vale), Valter Pitol (Copacol), Dilvo Grolí (Copavel) e Irineo da Costa Rodrigues (Lar)

## Capacidade para 360 mil toneladas

Em função do tamanho da estrutura, o Terminal Ferroviário da Cotriguaçu será construído em etapas e ainda precisará de alguns anos para que opere com sua capacidade total. A próxima fase de obras prevê a implantação de mais uma câmara frigorífica com capacidade para dez mil toneladas.

O complexo de armazéns, um dos maiores do Brasil, terá capacidade para 360 mil toneladas e será construído em área de 133,3 mil metros quadrados. Serão três estruturas, cada uma para 120 mil toneladas, para armazenagem e expedição de soja, milho e farelo de soja.

Esse investimento, a propósito, vem ao encontro de uma urgente necessidade nacional, já que estudos comprovam que 22 dos 27 estados brasileiros têm sérios problemas para armazenar o que colhem. Atualmente, no Brasil, são 64 milhões de grãos que a cada safra não têm onde ser adequadamente armazenados. O Paraná



**OBRA.** O complexo que a Cotriguaçu constrói em área em anexa à Ferroeste, na BR-277, saída para Curitiba, será uma das maiores estruturas do gênero do País.

colhe a cada ano em média 36,6 milhões de toneladas e tem, em seus armazéns, espaço suficiente para abrigar apenas 22,6 milhões de toneladas. O déficit no Estado chega a 14 milhões de toneladas.

O projeto das quatro cooperativas filiadas à Cotriguaçu (Coopavel, C.Vale, Copacol e Lar) ainda contemplará um

conjunto de quatro moegas rodoviárias com condições para receber 400 toneladas cada, dois silos metálicos com capacidade de recepção de 5 mil toneladas de trigo cada, moega ferroviária, sala de classificação, balanças rodoviárias e ferroviárias, desvios ferroviários e correias e tulhas de expedição, com fluxo de 500 toneladas cada.



**“O complexo reduzirá custos com armazenamento e transporte, elevando, conseqüentemente, a competitividade dos produtos do Oeste no concorrido mercado mundial.”**

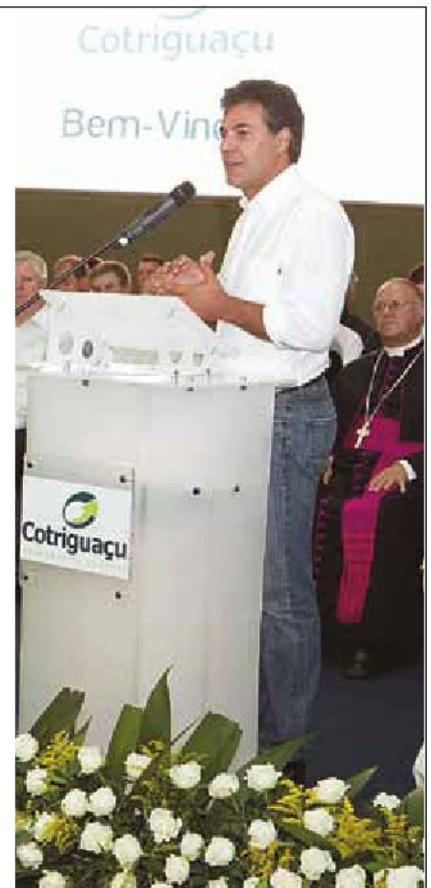
**IRINEO DA COSTA RODRIGES,** na solenidade de inauguração do Terminal Ferroviário Cotriguaçu

## Parceria com o governo do Estado

O Terminal Ferroviário Cotriguaçu é fruto de uma parceria com governo estadual, que cedeu para o empreendimento, através de arrendamento, uma área de 170 mil metros quadrados junto à Ferroeste, em Cascavel. O prazo do contrato é de 25 anos, renovável por mais 25. A Cotriguaçu entra com a edificação das instalações do complexo que, pronto, chegará à cifra de R\$ 200 milhões em investimentos.

Esse formato de cooperação contribuirá para melhorar substancialmente os indicadores da Ferroeste, conforme o presidente da Cotriguaçu e da Lar de Medianeira, Irineo da Costa Rodrigues, ajudando a reduzir custos de armazenagem e transporte de produtos, principalmente ao Porto de Paranaguá.

Para o governador Beto Richa (foto), as obras da Cotriguaçu são “uma demonstração inequívoca da força do nosso Estado e o verdadeiro testemunho das importantes parcerias com as cooperativas. Somente lado a lado vamos avançar a passos largos, fazendo do Paraná um estado mais competitivo”, discursou.



# O SHOW NÃO PODE PARAR. CONTINUE LAVANDO E DEVOLVENDO AS EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS.



publicisbrasil

Agricultor, continue lavando as embalagens vazias de agrotóxicos no momento da aplicação, e devolvendo todas no local indicado na nota fiscal. Graças a você, esta campanha é um orgulho para a nação e um exemplo para o mundo.

INICIATIVA:

 **inpev**

INSTITUTO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS  
[www.inpev.org.br](http://www.inpev.org.br)

APOIO:

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

**BRASIL**



# Cuidados com a **ÁGUA**

Ciclo de palestras na UIA mostra a importância de se preservar o líquido

**O** Dia Mundial da Água e 2013 - Ano Internacional da Cooperação da Água foram temas de conscientização na Unidade Industrial de Aves. Os assuntos foram abordados pelo tecnólogo ambiental James Morais, em abril, com diversas palestras. O objetivo foi conscientizar os funcionários do frigorífico sobre a importância de se economizar água e evitar



**ÁGUA.** Fonte de vida e saúde

desperdícios tanto na indústria como no dia a dia, em casa. Além disso, Morais apresentou o trabalho desenvolvido no frigorífico para tratamento de efluentes do sistema produtivo, com a instalação de lagoas anaeróbicas e aeróbicas. Também mostrou aos funcionários que a

água até chegar no ponto de consumo, com segurança, tem que passar por uma série de etapas que demandam energia, produtos químicos e mão de obra.

A Cooperativa Lar elenca na sua Política do Sistema de Gestão a preservação do meio ambiente. Para isso, desenvolve ações para dar destinação ambientalmente correta aos resíduos gerados no processo produtivo, como o biogás.

“O trabalho de conscientização é imprescindível para o desenvolvimento das atividades de cada funcionário. Foi possível mostrar para todos a importância se deve dar à água que consumimos, tendo em vista que atualmente 35% da população mundial sofre com a falta de saneamento básico, e água potável em algumas regiões já é produto de luxo. Precisamos economizar hoje para não faltar amanhã”, salientou James Morais.

## SISTEMA ROUNDUP READY PLUS E VOCÊ. JUNTOS NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS.

Sabe qual é o manejo de plantas daninhas mais eficiente? O que for mais adequado para você e para o seu sistema agrônomico. É por isso que todo agricultor deve consultar o Sistema Roundup Ready Plus. De acordo com a cultura, região, sistema agrônomico e planta daninha presente na sua lavoura, o guia de manejo apresentará a melhor sugestão de prática agrícola, seja ela curativa ou preventiva. Converse com seu Representante Técnico da Monsanto e conte com o Sistema Roundup Ready Plus para aumentar a proteção do seu investimento e a produtividade da sua lavoura.



Tenha o manejo de plantas daninhas em suas mãos. Consulte a *Árvore de Recomendação* no site [www.rrpplus.com.br](http://www.rrpplus.com.br) e veja a recomendação ideal de acordo com a cultura, região, sistema agrônomico e planta daninha.

**CAMPANHA PROMOCIONAL**



**Sorteio de  
duas toyotas  
HILUX**

**Sorteio de  
seis toyotas  
ETIOS**



**Para comemorar seus 50 anos a Lar  
preparou uma campanha imperdível**

Comprando nos Supermercados, Postos de  
Combustíveis e Unidades você concorre a

**6 TOYOTA ETIOS E 2 TOYOTA HILUX**

Para maiores informações consulte o regulamento da campanha disponível nas unidades da Cooperativa Agroindustrial Lar.

# Safra em AVALIAÇÃO

Comitê de Agricultura analisa aspectos positivos e negativos do último plantio

As altas produtividades obtidas na safra de soja 2012/13 foram muito marcantes para muitos produtores associados da Lar. Avaliar e divulgar os pontos que contribuíram para obter esses resultados foi o objetivo de uma série de reuniões realizadas com associados em todas as unidades da Cooperativa no Paraná, durante o mês de abril.

Constatou-se que lavouras de alta produtividade foram aquelas em que houve práticas de manejo, como o correto posicionamento de cultivares quanto à sua época de plantio, adubação equilibrada de acordo com a análise do solo, controle adequado de pragas e doenças, bem como aplicação de fertilizantes foliares.

Também foram levantados e discutidos alguns fatores que resultaram em produtividades insatisfatórias, registradas em áreas específicas. Nessas áreas



**REUNIÃO.** Produtores de Serranópolis do Iguçu acompanham exposição do diretor vice-presidente Lauro Soethe sobre a última safra de verão

ficou evidente que há melhorias que devem ser providenciadas na questão de uma melhor estruturação de solo, resolvendo principalmente problemas com o compactação. Produtores que arriscaram o plantio de cultivares precoces, em época muito antecipada, também amargaram resultados desproporcionais.

## LIÇÕES PARA A PRÓXIMA SAFRA

As reuniões de avaliação da safra

passada servirão para planejar o próximo plantio da cultura, que se inicia em setembro. Agora, a maior parte das áreas de plantio está coberta com milho de 2ª safra. Assim que a cultura for colhida, o produtor deverá ter a preocupação na questão da cobertura de seu solo na entressafra e providenciar o manejo outonal de invasoras, evitando problemas futuros com plantas daninhas como o buva e capim-amargoso.

**TRATAR A MASTITE É SIMPLES.**



## E RÁPIDO.

*Flumast® está de volta. Sua formulação, contendo dois antibióticos e um potente anti-inflamatório, combina um amplo espectro de ação, eficácia e rapidez no tratamento. Não há necessidade de misturar seus componentes, pois Flumast® vem pronto para o uso. E ainda por cima, com Flumast® você descarta o leite por apenas 96 horas após a última aplicação, 2 dias a menos que o outro produto à base de neomicina + espiramicina + flumetasona no mercado.*

*Por isso, pense em resultado com simplicidade e rapidez, pense Flumast®.*

Consulte sempre um médico veterinário



**Flumast®**

Rápido contra a Mastite®.

\*Flumast® contém flumetasona em sua composição. O tratamento com corticosteróides em casos de mastite faz com que a principal síntese inflamatória, antecedendo a melhora clínica. Referências: 1) Lohr et al. (1995), Journal of Dairy Science; 2) Anderson & Hunt (1999), Veterinary Research Communications

SAC: 0800-91110-19 | www.zoetis.com.br  
A Divisão de Saúde Animal da Pfizer agora é Zoetis.  
Para informações sobre a titularidade do produto consulte o site www.zoetis.com.br





# Agricultura Consciente: ESPREMENDO NÚMEROS

Possível queda nos preços do milho 2ª safra leva produtores a refazer contas

A Cooperativa Agroindustrial Lar dispõe de uma ferramenta de gestão chamada “Agricultura Consciente”. Nela são lançados todos os gastos com insumos e serviços executados para a formação da lavoura, e a partir daí são gerados inúmeros dados e informações para análises de custo e rentabilidades.

O produtor de um modo geral investiu mais no atual plantio do milho de 2ª safra que está em andamento. Isso ocorreu devido aos bons resultados de produtividade na última safra da soja, altos preços das *commodities* e a colheita da cultura antecessora concluída dentro de um período para que o milho 2ª safra pudesse ser todo implantado de acordo com o zoneamento agrícola. Assim, a maior parte dos agricultores buscou investir em sementes de alto potencial produtivo e maiores quantidades de



**ANÁLISE.** Produtores e técnicos em reunião de estudo. Em pé, o agrônomo Venceslau Longwinski

possível supersafra norte-americana, as cotações nos preços de milho tiveram impactos negativos. É possível que ocorra comercialização da atual safra a preços mínimos do governo, que atualmente é R\$ 17,46. Este cenário de aperto nos resultados

adubo para o plantio da safra de inverno. Enfim, o produtor usou todos os insumos e tecnologias necessários para agregar maior produtividade, elevando por sua vez os custos da lavoura que atualmente estão em patamares acima dos R\$ 1.100,00 por hectare.

Diante das atuais circunstâncias, em que se vislumbra grande produção nacional de milho 2ª safra, associado a uma

de rentabilidades motivou um grupo de produtores a fazer contas. Foram convidados 15 associados da Lar de Santa Terezinha do Itaipu com o intuito de avaliar os custos e rentabilidades de suas lavouras.

As análises nas planilhas apontaram alguns resultados preocupantes, seguidos de outros mais confortáveis, conforme segue:

Situação	Preço do Milho R\$	Produtividade sc/ha	Custo de cada saco produzido	Lucro em cada saco produzido	Lucro líquido/ha
1	17,46	83	R\$ 14,8	R\$ 2,66	R\$ 220,8
2	17,46	100	R\$ 12,5	R\$ 4,96	R\$ 490,0
3	20,00	83	R\$ 14,8	R\$ 5,20	R\$ 415,0
4	20,00	100	R\$ 12,5	R\$ 7,50	R\$ 750,0

Os dados apresentados na tabela acima são provenientes das planilhas de acompanhamento dos próprios produtores. Houve surpresa geral quando da constatação dos custos elevados e das margens apertadas.

Os produtores disseram que os investimentos feitos em suas lavouras visam produtividade acima de 100 sc/ha porém, já admitem que a receita vai ser menor este ano. A conclusão a que chegaram é que as melhores rentabilidades

(lucros) são atingidas quando são alcançadas produtividades maiores, devido aos custos se diluírem para cada unidade (sc) produzida.

Desta forma a planilha “Agricultura Consciente”, permite que o agricultor tenha conhecimento dos custos e rentabilidades da atividade, mesmo antes de implantar a lavoura, possibilitando os ajustes se assim forem necessários.

“Em Santa Terezinha iremos fazer uma reunião como esta a cada safra, a

fim de buscar novos adeptos da prática de planejar e analisar os seus negócios. É algo de extrema importância na agricultura moderna. Constitui uma ferramenta simples, porém, poderosa.” comenta o gerente da unidade Adilson Brambati.

A planilha “Agricultura Consciente” está disponível para todos os associados. Consulte o seu assistente técnico.

**Elaborado pela Equipe Técnica Lar - Santa Terezinha de Itaipu.**

Com Fox, este anúncio é o mais próximo que a ferrugem vai chegar da lavoura de soja.



**PROCURA-SE**



**FERRUGEM.**

**ANTRACNOSE. OÍDIO.  
MANCHA-ALVO**

**SUMIDOS DESDE O LANÇAMENTO DO FOX.**

Com a confiança dos produtores, a eficácia de Fox hoje é a solução absoluta para a soja brasileira, graças à sua molécula inédita e seu mecanismo de ação exclusivo. Faça como a maioria dos produtores: torne-se você também um fã do fungicida que mais cresce em uso no Brasil.

- Mais de 20 milhões de hectares tratados;
- Maior eficácia antiferrugem do mercado;
- Excelente controle da Ferrugem, Antracnose, Oídio e Mancha-Alvo;
- Molécula inédita sem qualquer índice de resistência.

**Fox - De primeira, sem dúvida.**



**150 Anos  
Se é Bayer, é bom**

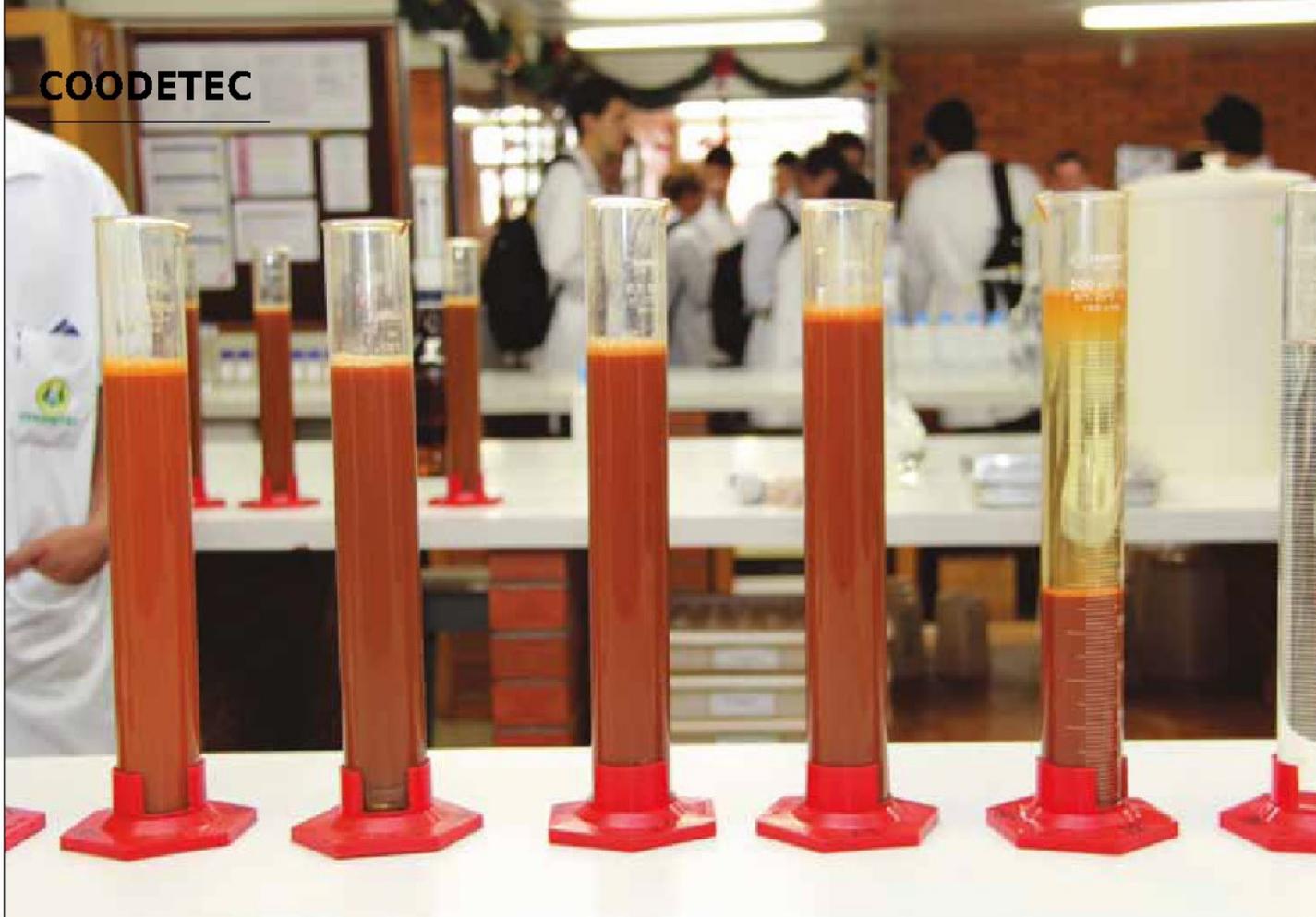
**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITÁRIO  
AGRÔNOMICO**



Faça o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.  
Uso exclusivamente agrícola.

[www.bayercropscience.com.br](http://www.bayercropscience.com.br) 0800 011 5560



**LABORATÓRIO.** O serviço de análise de solos oferecido pela Coodetec é um aliado importante do produtor rural

## Práticas sustentáveis para a **CONSERVAÇÃO DO SOLO**

Queimadas, desmatamento e manejo inadequado são os principais fatores que contribuem para a degradação, erosão e compactação do solo, salinização e desertificação

**I**mportante componente para a produção de alimentos, o solo, muitas vezes, sofre com a falta de cuidados. No dia 15 de abril, foi comemorado o Dia Nacional da Conservação do Solo (Lei nº 7.876 de 13 de novembro de 1989). A data foi instituída em homenagem ao americano Hugh Hammond Bennett, considerado o pai da conservação do solo, que nasceu em 15 de abril de 1881. Além da homenagem, o dia foi de reflexão e, em todo o País, as atenções voltaram-se para a adoção de práticas sustentáveis e ações que buscam a recuperação de áreas.

Todo uso do solo provoca alterações e, com a evolução da agricultura, a degradação acaba ocorrendo. Se não forem tomados os devidos cuidados,

os prejuízos podem ser grandes. “A exposição do solo a agentes químicos, físicos e biológicos contribui muito para a degradação e conseqüentemente para uma possível redução na produtividade. Um exemplo é o uso de fertilizantes sem ser considerada a real disponibilidade de nutrientes no solo e o que realmente a cultura necessita”, informa a química responsável pelo Laboratório de Análise de Solos da Coodetec, Andreia Peiter

Queimadas, devastação de florestas, desmatamento das encostas de rios e nascentes e o manejo inadequado são os principais fatores que contribuem para a degradação, erosão, compactação do solo, salinização e desertificação. De acordo com Andreia, para evitar estes

problemas, existem algumas técnicas eficazes, como a rotação de culturas, o controle de desmatamento e a prática da agricultura sustentável.

### **ALIADA IMPORTANTE**

Para quem produz, a análise do solo também é uma importante aliada. Esta ação é capaz de evitar gastos desnecessários. A Coodetec tem contribuído com o sistema produtivo, prestando um serviço diferenciado, que quantifica o teor de nutrientes disponíveis e traz a orientação necessária sobre as práticas de correção do solo.

“Sem dúvidas, esse procedimento simples leva a recomendações mais assertivas, reduzindo impactos ambientais pelo excesso de produtos químicos e diminuindo as despesas do produtor com corretivos, além do necessário. É válido lembrar que uma correta adubação só pode ser realizada quando se conhece a fertilidade da terra”, afirma Andreia.

**SERVIÇO** O laboratório de análise de solos da Coodetec atende de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 45 3321 3532.



# ANTECIPE A COLHEITA DA SOJA E AUMENTE SEU LUCRO ADIANTANDO O MILHO SAFRINHA.

## REGLONE. O ESPECIALISTA NA DESSECAÇÃO DA SOJA.

Conte com Reglone! Com ele, você ganha tempo para plantar o milho safrinha com maior rentabilidade e menos risco.



aripion

 **Reglone**<sup>®</sup>

**syngenta**

Resistência de verbena estavel do Brasil: consulte a lista do produto. Informe-se sobre o risco e realize o manejo integrado em pragas. Desobedeça com o risco de sanidade e restrição de produtos.

**ATENÇÃO**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Use o equipamento e siga o manuseio de modo correto e adequado na aplicação. Não reutilize os equipamentos de proteção individual, nunca permita a utilização do produto por terceiros não treinados.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO VENCEDOR DO REGISTRO DE AGRICULTOR.



**cas.a**

0800 704 4304

[www.syngenta.com.br](http://www.syngenta.com.br)



## SICREDI CATARATAS DO IGUAÇU

# Cooperativa anuncia EXPANSÃO PARA SP

Nova área de ação contemplará 12 potenciais cidades no Vale do Paraíba

As assembleias geral ordinária e extraordinária que se realizaram no dia 23 de março sob o comando do presidente Luiz Hoflinger e com a presença de diversas autoridades cooperativistas aprovaram a incorporação (união) da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários do Cone Leste Paulista – Sicredi Cone Leste, com sede em Taubaté-SP, pela Sicredi Cataratas do Iguaçu, passando a ter uma nova denominação: Sicredi Vanguarda PR/SP.

O presidente da Sicredi Cone Leste SP, José Maria de Faria, de forma emocionada cumprimentou o presidente Luiz Hoflinger e também a Central Sicredi PR/SP, na pessoa do presidente Manfred Alfonso Dasenbrock, estendendo seu agradecimento por todo o apoio recebido enquanto cooperativa somente de São Paulo e também agora neste processo de união e fortificação do cooperativismo de crédito naquele estado. Elogiou,

ainda, o modelo de cooperativismo que pode ver na breve visita e afirmou: “Serei um verdadeiro parceiro neste processo de incorporação e do desenvolvimento desta nossa Cooperativa”.

Com a aprovação da união se consolida o nascimento da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e do Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP e que compreende, a partir das assembleias, uma área de ação com 17 municípios nos estado do Paraná e de 12 municípios em São Paulo.

### RESULTADOS COM SOBRAS DE R\$ 26 MILHÕES

A AGO da Sicredi Cataratas do Iguaçu também analisou as contas de 2012. O balanço e o demonstrativo de resultados indicaram uma sobra de R\$ 26,6 milhões que, após as destinações estatutárias, resultaram numa distribuição na conta capital dos associados, conforme movimentação individual, da ordem de R\$ 5,6 milhões, que representam um crescimento da Cooperativa de 19% em 2012. Colocados em votação,

**ASSEMBLEIA.** Presidente Luiz Hoflinger conduziu a AGO que aprovou uma grande transformação na Cooperativa

foram todos os temas da pauta aprovados em sua totalidade.

O presidente da Central Sicredi PR/SP e da Sicredi Participações, Manfred Dasenbrock, falou sobre a importância da tomada de decisão em assumir este compromisso pelo cooperativismo nesta etapa de desenvolvimento. Validou a importância de ter pessoas que assumem desafios e o quanto essa força ressoa dentro de um sistema que ainda tem muito por crescer, e que, com certeza, o profissionalismo é a chave para conquista.

Desejou ainda sucesso ao presidente e à nova diretoria executiva e disse que gostou muito do nome Vanguarda, “pois é muito bom ter este compromisso de olhar para frente e com ambição de crescer de forma cooperativa”.

O presidente Luiz Hoflinger finalizou o evento enfatizando: “Passamos a viver um novo momento e que as mudanças implantadas no Estatuto o deixam atualizado e moderno, a criação de uma diretoria executiva está alinhada com as melhores práticas de gestão e que a ampliação da área de atuação para São Paulo reforça o projeto de desenvolvimento do Sicredi no País. Serão muitos os desafios, mas com oportunidades ainda maiores, e gozar da confiança das lideranças, coordenadores e associados será fundamental”.

# Ocepar presta homenagem a **IGNÁCIO ALOYSIO DONEL**

Ex-presidente da Lar e veterano líder cooperativista tem seu trabalho reconhecido

**D**urante a Assembleia Geral Ordinária, no dia 1º de abril, a Ocepar homenageou o ex-presidente da entidade, Ignácio Aloysio Donel, com o Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”. “É uma pessoa que deixou um legado incontestável em relação a várias ações. O cooperativismo de crédito também deve muito a ele, cuja figura é marcante para mim devido à obstinação com que atuava e sua busca pelo consenso. Deixou momentos magníficos de conhecimento e realizações. Por todo esse trabalho realizado é que ele foi escolhido por unanimidade para receber essa homenagem na votação que realizamos em Carambeí”, frisou o presidente João Paulo Koslovski, presidente da Ocepar

### TRAJETÓRIA COOPERATIVISTA

Donel é gaúcho Cerro Largo, onde nasceu no dia 13 de fevereiro de 1936. Chegou a Missal (PR) em 1964 e no ano seguinte assumiu a gerência da Cooperativa Comasil, que mais tarde passou a ser chamada de Cotrefal e atualmente é a Cooperativa Agroindustrial Lar, sediada em Medianeira. Ele presidiu a Comasil, depois Cotrefal, entre março de 1968 e março de 1973 e foi reeleito em fevereiro de 1979, permanecendo como presidente até 1991.

Também foi presidente da Cotri-guaçu, da Associação Comunitária Pró- Estrada do Colono (Aipopec) e da Cocecrer Paraná, quando liderou a organização do cooperativismo de crédito no Estado. Permaneceu na presidência da Cocecrer de março de 1988 a início de 1997. Foi vice-presidente da Ocepar de 1987 a 1989, reeleito em 1990, quando assumiu a presidência da entidade, para completar a gestão de Wilson Thiesen, eleito presidente da OCB.



**FAMÍLIA.** Ignácio Donel ladeado pela esposa Átila, filha Marieta, genro Aurélio e neta Camila

Durante seu mandato, Donel idealizou e implantou os Núcleos Regionais Cooperativos como forma de buscar soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento do sistema cooperativista. Foi presidente do Sicredi Paraná. Atualmente é produtor rural, associado da Cooperativa Lar e da Sicredi Vanguarda, de Medianeira.

### “SUPERAMOS OBSTÁCULOS”

Na solenidade de entrega do troféu, Ignácio Donel estava acompanhado de sua esposa Atília, da filha Marieta e da neta Camila. Ele disse que hoje vive recolhido na Vila Brasil, em Ramilândia, em silêncio, “para refletir”.

O ex-dirigente cooperativista lembrou das dificuldades vividas há 50 anos, quando, juntamente com 55 produtores, começou a luta por melhores condições na condução da atividade rural dos cooperados. “Nós superamos os obstáculos e nos firmamos como cooperativa prestadora de serviços”, ressaltou. “Em 1967, construímos os moinhos coloniais e depois veio o descascador de arroz.

**“Dedico esta homenagem aos nossos associados fundadores. Relembrei todos eles ao assistir nessa assembleia as exposições de admirável sucesso na área educativa e de preparação de novas lideranças, que precisam ser despertadas. Continuem assim. Nós estamos ao vosso lado na maneira de pensar, de agir e oferecemos a nossa ajuda quando precisarem.”**

**IGNACIO DONEL**, dia 1º de abril em Curitiba, ao agradecer a homenagem da Ocepar

Os associados decidiram construir uma prensa de óleo de soja para tratar o farelo, usado na alimentação dos suínos que, por sua vez, eram levados a São Paulo como carga viva, e quem viajava com esse caminhão era o presidente da Cooperativa”, relatou.

O dirigente fez questão de lembrar em seu discurso de que todo o trabalho para associar os produtores na cooperativa foi com a ajuda de uma bicicleta doada pela mãe do atual presidente do Sicredi PR/SP, Manfred Dasenbrock.

# Cooperativa Lar, 49 ANOS DE HISTÓRIA

Roberto Marin

“Definitivamente constituída, de hoje para o futuro” - Eugênio Schneideres, professor, agricultor e redator da ata de fundação da Comasil, que daria origem à Lar

A Cooperativa Agroindustrial Lar foi fundada em 19 de março de 1964, na antiga Gleba dos Bispos, hoje Missal, por um grupo de 55 agricultores, migrantes dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul de descendência alemã e praticantes da religião católica. Praticamente no meio do mato, entre tocos de paus, rios que não davam passo, estradas barrentas e esburacadas, longe da assistência médica, tendo como sede uma meia-água, os agricultores deram o primeiro nome para a constituição da Cooperativa Mista Agrícola Siplal Ltda. - Comasil, elegendo como primeiro presidente o padre José Backes, que também foi colonizador da Gleba dos Bispos. O primeiro escritório era, além de sede administrativa, uma espécie de venda ou bolicho onde se comercializava um pouco de tudo: querosene, tecidos, bebidas, remédios, ferragens e até munição usada na caça, que era abundante e farta. Os colonos criavam suínos, plantavam milho, feijão, arroz, mandioca e um pouco de soja. A extração da madeira – lapacho, peroba, angico - e do palmito proporcionava uma renda extra.

Para gerenciamento, organização e legalização da Comasil os cooperados foram buscar em vila Pinheiro Machado, no município de Cerro Largo (RS), o professor primário Ignácio Aloysio Donel, que na condição de gerente e mais tarde presidente cumpriu uma trajetória de 26 anos a serviço da Cooperativa. Donel também organizou a primeira AGO, realizada em 16 de janeiro de 1966, ocasião em que foi eleito o segundo presidente, Elmundo Brod, que é também o associado número 1.

Na antiga vila de Missal, pertencente a Medianeira, a Comasil deu os primeiros passos rumo à agroindustrialização com a construção de uma prensa para soja, moinho de trigo, fubá e descascador de arroz. Também foram adquiridos os primeiros veículos, embriões do que é hoje a Lar Transportes, atualmente com uma frota de 610 veículos entre utilitários, graneleiros, bi-trens e outros.



**1964.** Sede da Comasil, em Missal, em meio a área recém desmatada

**OBRA.** Maquete do novo Centro Administrativo da Lar com inauguração prevista para 19 de março de 2014



## O Projeto Iguaçu e a transferência da Comasil para Medianeira

Em 1970, havia uma certa “confusão” no setor cooperativista. Existiam cooperativas inviáveis, interesses conflitantes, disputas por área de atuação e questões de logística e localização. Havia a necessidade imperiosa de um novo direcionamento. Para resolver o impasse, por iniciativa do governo, surge o Projeto Iguaçu de Cooperativismo (PIC) que analisou a realidade socioeconômica de 51 municípios da área de atuação de 13 cooperativas do Oeste e Sudoeste do Paraná.

O PIC concluiu que a Comasil como estava não poderia mais ficar. Contava com 126 sócios, estava em local de difícil acesso e destituído de infraestrutura. Ou mudava de endereço, ou estava condenada ao fechamento.

A opção encaminhada pelos fun-



dutores foi a transferência da sede da Cooperativa, de Missal para Medianeira.

O PIC também previa a construção de armazéns graneleiros, e em 1972 tem início a fase da edificação de grandes obras. Armazéns com capacidade para até 500 mil sacas são construídos em Medianeira. Em menor escala o mesmo aconteceu em São Miguel e Santa Helena. Em 1973, o número de sócios saltava para 1.414 e nesse mesmo ano a sigla Comasil deixa de existir. Agora é Cotrefal – Cooperativa Agropecuária Três Fronteiras Ltda.

No período de 1975 a 1980, a Cotrefal passa por momentos difíceis, devido à frustração de safras, instabilidade de preços, falência do frigorífico Frimesa e disputas internas pelo poder, que levaram Luiz Bonatto a ocupar os cargos de prefeito e presidente da Cooperativa simultaneamente. O caos financeiro gerado por diretores do Frigorífico



Medianeira levou as lideranças cooperativistas a optar pelo aquisição da massa falida do empreendimento e da indústria Oleolar, em Céu Azul. A Central Sudcoop, hoje Frimesa, é formada, tendo a Cotrefal como uma das filiadas.. No embalo do negócio, a Cotrefal assume a Oleolar, dando impulso ao ciclo da industrialização e o ponta pé inicial para a fixação da marca Lar. Isso aconteceu em 1980, quando a Cooperativa já tinha 3.161 associados. E também nesse ano surge o “Informativo Cotrefal”, jornal bimestral que em 2006 daria origem à “Revista da Lar”, tiragem de 5.000 exemplares e distribuição gratuita.

**MARCAS.** Comasil, Cotrefal e Cooperativa Agroindustrial Lar: evolução das marcas de identificação

## Formação de lideranças, supermercados e o jubileu da Cotrefal

Sendo a Cooperativa uma associação de pessoas onde o lema basilar sempre foi “um por todos, todos por um”, nos anos 1980 é digno de nota a presença e consolidação dos Comitês Educativos, centros democráticos de formação de lideranças e de repasse de informações técnicas com a participação dos associados e seus familiares. Promoções esportivas como as olimpíadas rurais ganham força, corpo e presença. O Coral da Cotrefal canta e encanta.

A partir de 1983, a novidade é a constituição da rede de supermercados Cotrefal, com investimentos realizados em 13 municípios da área de abrangência da Cooperativa.

Agora chegamos ao ano de 1986, quando é assinado o convênio Cotrefal-Unimed pelo qual são prestados serviços de atendimento médico hospitalar aos funcionários. Atualmente o convênio atende 2.725 usuários. Além da assistência médica, a Cooperativa Lar contempla os funcionários com uma cesta básica mensal e mantém constantes cursos de treinamentos profissionais.

Em março de 1989, a Cotrefal realiza sua maior Assembleia. É a festa dos 25 anos de fundação, o Jubileu de Prata. Pioneiros são homenageados, Dom Olívio Aurélio Fazza celebra missa. Uma equipe de 500 funcionários prepara o almoço para mais de 8.000 pessoas que tiveram à disposição para saborear exatamente 8.134 quilos de carne assada. Foi uma festa à altura de uma grande empresa, que anos seguintes passaria por profundas e modernas transformações.

## Reordenamento administrativo e expansão da cooperativa

Foi a partir do momento que Ignácio Donel entregou a presidência para o engenheiro agrônomo Irineo da Costa Rodrigues que o processo industrial ganhou corpo. Transição democrática, pacífica e necessária, realizada a céu aberto na Assembleia Geral, em março



**COMANDO.** Os ex-presidentes Luiz Bonatto (à esq.), Ignácio Donel e Francisco Buba Júnior (à dir.) com o Diretor Presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues

de 1991. Passo seguinte, o novo Diretor Presidente executou um arrojado organograma administrativo. Foram extintas cinco superintendências e quatro gerências de divisão. No total, o enxugamento representou o fim de 14 cargos de chefia.

Com o reordenamento da máquina administrativa, a Cooperativa seguiu pela marcha inexorável rumo a um novo horizonte no campo da agroindustrialização, que estava aberto e precisava ser ocupado. E foi.

Em 1994 entra em funcionamento a feclaria da Cooperativa, no distrito de Dom Armando, Missal. Quatro anos depois, o município de Itaipulândia é contemplado com a Unidade Industriais de Vegetais que teve descontinuidade de funcionamento em 2012. Em 1999 entra em operação a Unidade Industrial de Aves, na localidade de Agrocafeira, município de Matelândia. É um frigorífico moderno que junto com a Unidade Industrial de Carnes emprega cerca de 3.300 pessoas e abate em média 286 mil frangos/dia.

Finalmente, em 2001, a Cotrefal deixa de existir. A empresa passa a ter nova razão social: Cooperativa Agroindustrial Lar.

## 8,7 mil associados e receita de R\$ 2,2 bi

● A Lar registrou no ano passado um faturamento de mais de R\$ 2,2 bilhões. A Cooperativa reúne 8.762 associados, dos quais 85,7% são mini e pequenos produtores rurais. Unidades da Lar estão presentes em 11 municípios do Oeste do Paraná, no Leste do Paraguai (oito unidades), em Mato Grosso do Sul (10 unidades mais sede em Dourados) e em Santa Catarina, onde no município de Xanxerê é desenvolvida produção de sementes. A Cooperativa emprega no total cerca de 6.300 funcionários.

● A marca Lar está presente em mais de 200 produtos (além dos grãos: milho e soja) comercializados no Brasil e no exterior. Os principais pontos de destino das exportações são a Europa, a Ásia e países árabes. Para este ano o faturamento previsto é de R\$ 2,5 bilhões.

● Em 19 de março de 2014 a Lar estará completando 50 anos. Um dos pontos altos dos festejos será a inauguração do novo Centro Administrativo, em Medianeira.



**VIGILÂNCIA.** Equipe da CIPA responsável pela prevenção de acidentes

## CIPA

# Apoio ao TRABALHADOR

Zelar pela segurança e saúde dos funcionários da Lar é o objetivo da Comissão

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) desenvolve atividades visando o bem-estar dos funcionários da Lar e a prevenção de acidentes de trabalho.

Além de uma constante vigilância sobre a saúde dos funcionários, a CIPA promove anualmente a SIPAT – Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho, que no ano passado organizou palestras sobre qualidade de vida,

relacionamento interpessoal, *bulling*, sedentarismo e pressão alta. Ainda, na SIPAT/2012 aconteceu a 6ª Caminhada Ecológica, que voltou a ter como destino o Morro da Salete, o ponto mais alto do município de Medianeira.

Os integrantes da CIPA realizam quinzenalmente rondas nas instalações da sede, pátio, laboratórios central e de sementes, sementeiro, área operacional, casa de máquinas, manutenção, setor de fornecimento, oficina e Lar Transportes

As rondas permitem levantar “in loco” eventuais problemas, oportunizam melhorias e soluções para a minimização de riscos de acidentes.

Entre as campanhas visuais desenvolvidas pela CIPA figura a confecção de adesivos para os veículos da frota, com objetivo de alertar os motoristas sobre a necessidade do uso do cinto de segurança e o perigo de falar ao celular quando se está dirigindo. Na semana de carnaval foram distribuído panfletos sobre prevenção da AIDS e preservativos.

### INTEGRANTES

A composição da CIPA para 2013 é a seguinte: presidente - Giovane Gaio; membros - Valdinei Zanquet, Caroline Fredo, Fabiana T. D. Welter, Silvana Grassi Aguiar, Patricia Bernardi Abatti, Leandro Charnevsky, Everton Scarmagnani, Gileno Moreira Batista, Neiva Busatto Pereira, Paulo Ricardo Bortolazzi e Isaías Antunes Vieira.

### DESPEDIDA

## Simone é homenageada

Depois de 12 anos de serviços prestados à Lar, primeiro na função de cadastro e crédito, compradora e gestora de compras, Simone Zamin (no detalhe) deixou a Cooperativa para atender negócios particulares. Ela foi homenageada pelos colegas de trabalho, que a presentearam com uma foto de toda a equipe do setor de compras. Agachados, da esquerda para direita: Claudiomir Puerari, Jair Pereira da Costa, Moacir José Schneiders e Márcio Cappellari. Em pé da esquerda para direita: André Cristiano Lohmann, Luiz Antônio Bortoluzzi, Paulo Antônio Basso Motter, Suzimeri Schmolter Klaus, Sirlêi Aparecida Farias, Tatiane Paula Dias, Gládis Irma Henn Sousa, Daiane Bortolini, Heloisa Bernardi Wilhelm, Suzana Alcará e Everton Frigo.



# Você cuida da sua AUDIÇÃO?

Exposição prolongada a som acima do normal pode provocar lesões sérias

**O**s sons altos podem afetar à saúde e causar dores de cabeça, estresse, insônia, gastrite, úlcera e até depressão. Eis algumas dicas importantes para proteger sua audição:

- **Máximo de 60 dB:** O volume dos aparelhos de MP3 e celulares com fones de ouvido não pode passar de 60 decibéis, intensidade recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

- **Evite ouvir música alta por período prolongado:** É prejudicial ficar muito tempo em ambientes fechados com música alta, que pode prejudicar a membrana dos tímpanos.

- **Use protetores para o seu ouvido:** Se no seu trabalho você está exposto permanentemente a sons altos, use protetores auditivos.

- **Fones de concha prejudicam menos a audição:** Ao ouvir música com fones de ouvido, prefira os conchas (auriculares). Elas distribuem melhor o som e prejudicam menos a audição.

- **Cuidado com o trânsito e barulho:** Se possível, evite circular com as janelas do carro abertas, porque o trânsito e o barulho externo, como os 'buzinaços' nos congestionamentos, além de causar estresse, podem danificar os ouvidos.

- **Aparelhos eletrônicos nunca no volume máximo:** Alguns tocadores de MP3 e outros aparelhos eletrônicos são tão potentes que, no volume máximo, podem chegar a 120 dB. Assim, podem prejudicar sua audição. Por isso, prefira utilizar sempre no volume médio ao ouvir suas músicas preferidas.

- **Cuidado com a audição em shows**



**AUDIOMETRIA.** Exame rápido para mapear a capacidade auditiva

**e baladas:** Evite ficar perto de caixas de som na balada ou em qualquer evento. Se você está num show numa distância de 1 a 2 metros da caixa de som, estará exposto a 105-120 decibéis, acima do recomendado pela OMS, que é de 60 dB, o que pode causar zumbido e dificuldade para dormir.

- **Não ligue os aparelhos de casa ao**

**mesmo tempo:** Não dê uma de Amélia – a que era mulher de verdade - ligando tudo ao mesmo tempo. Nada de rádio, a TV, máquina de lavar, liquidificador ou outros eletrônicos de uma só vez. Isso, além de ser prejudicial aos seus ouvidos, também irrita, causando estresse e, por extensão, problemas estomacais.

- **Dê silêncio aos seus ouvidos:** Uma dica preciosa é você ficar em silêncio, sempre que possível, após dias agitados para dar um descanso aos seus ouvidos.

- **Fique atento à perda de audição:** Os sintomas da perda de audição são quase imperceptíveis. Por isso, fique atento a quaisquer mudanças na capacidade auditiva e, na suspeita de perda de audição, visite um fonoaudiólogo ou médico otorrinolaringologista o quanto antes. A audiometria é um exame rápido e que fornece um diagnóstico bastante preciso.

- **Evite usar cotonete:** Ele é perigoso, pois pode provocar uma perfuração no tímpano, além de empurrar mais ainda a cera acumulada para dentro do canal do ouvido.

**Fonte: fonoaudiólogas Karine Zonta e Susamara Poltroneri Foletto**

**CERUME -** A cera de ouvido (também conhecida como cerume ou cerúmen) é

uma substância natural que ajuda a manter o ouvido saudável. Algumas pessoas produzem mais cera que outras, e ela tende a se acumular quando a pessoa está desidratada.

Sintomas que o excesso de cerúmen pode causar: diminuição da audição devido ao bloqueio; desconforto na região; dor de ouvido; presença de barulhos dentro do ouvido e coceira



# Trabalho com GESTANTES

Programa é desenvolvido quinzenalmente na UIA por equipe multiprofissional

O Programa de Acompanhamento a Gestante (PROAGES) acontece quinzenalmente na Unidade Industrial de Aves (UIA). É uma iniciativa do SESMT e Serviço Social, desenvolvido por equipe multiprofissional composta por: médicos, enfermeiras, psicólogas, nutricionista e analistas de recursos humanos. O PROAGES tem por objetivo assegurar assistência interdisciplinar a gestante no acompanhamento pré-natal, visando à promoção da saúde da futura mãe, através de intervenções educativas e preventivas.

A pretensão é facilitar e ampliar os conhecimentos das futuras mães, tornando-as mais seguras e confiantes para que possam vivenciar a gravidez e



**EQUIPE DE TRABALHO.** Da esquerda para a direita, dra. Priscila Pandolfo, Raquel C. Silva, Michele C. Kallmayer, Cacilda F. Do Nascimento e Cristina Funari Rodrigues

a chegada do bebê de forma harmônica.

Os temas abordados são:

- Orientação nutricional (nutricionista: Dayana Kolben);
- Orientação Pré-natal (dra. Priscila Pandolfo);
- Transformações psicológicas e emoções na gestação (psicólogas: Cristina Funari Rodrigues e Raquel Carline da Silva);
- Orientações de Recursos Humanos (analista de RH: Geizi da Silva Somer);
- Orçamento familiar (analista de RH: Michele C. Kallmayer);
- Relaxamento (enfermeiras: Cacilda Felix do Nascimento e Maria José dos Santos de Almeida);

● Primeiro banho e higiene do bebê (enfermeiras: Cacilda Felix do Nascimento e Maria José dos Santos de Almeida);

● Amamentação (enfermeiras: Ana Patricia Orzechovicz e Maria José dos Santos de Almeida);

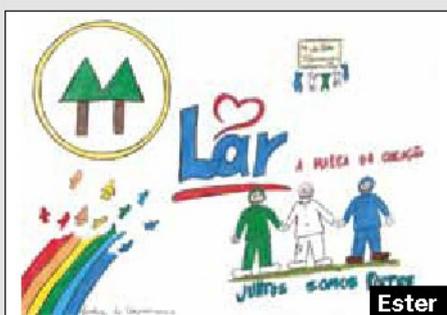
● Retorno ao trabalho (enfermeiras: Ana Patricia Orzechovicz e Maria José dos Santos de Almeida).

## DEPOIMENTO

Para a gestante Raquel Lourenço Simplicio de Araujo, as reuniões são muito importantes. “Aprendi coisas boas, que fazem parte da gestação e preparam para o nascimento do bebê. Fico ansiosa para aprender mais”, diz Raquel.



Eliane



Ester



Lindacir

## MOTIVAÇÃO

### Concurso de Cartazes

“A família Lar e o Cooperativismo”. Este foi o lema do concurso de cartazes desenvolvido entre os funcionários da Unidade Industrial de Aves como parte integrante de uma campanha motivacional visando o bem-estar dos trabalhadores e de suas famílias. As atividades, além de prevenção à saúde, incluem ações para lazer, melhorias para maior conforto nos intervalos de descanso e valorização salarial através “bônus

assiduidade”.

Os quatro primeiros colocados no concurso foram:

**1º** - Edson Barrientos, funcionário na Sala de Cortes/CMS - 1º turno, residente em Missal;

**2º** - Eliane Rustick, estagiária do Jovem Aprendiz no Serviço Social - 1º turno, residente em Matelândia (ver Revista Lar, edição 37);

**3º** - Ester Vissotto Fachi, funcionária na Higienização UIC - 3º turno, residente em Matelândia;



**DESTAQUES NO CONCURSO.** Edson, Ester e Lindacir

**4º** - Lindacir Rosana dos Santos Destri, assistente de Produção na Embalagem Primária - 1º turno, residente em Matelândia.

## ■ RECEITA DELICIOSA



### Coxinhas de frango

#### INGREDIENTES

8 coxinhas de asas de frango  
Lar (520 g);  
Meia colher (chá) de sal;  
Meia colher (chá) de Aji-no-moto;  
1 colher (sopa) de suco de limão;  
1 pitada de pimenta-do-reino;  
4 dentes de alho amassados;  
3 colheres (sopa) de óleo;  
Meia xícara (chá) de água fervente (100 ml);  
Meia colher (sopa) salsa picada.

#### PREPARO

- 1- Tempere as coxinhas com sal, o Aji-no-moto, o suco de limão, a pimenta-do-reino e o alho.
  - 2- Cubra e leve à geladeira por 12h para tomar gosto.
  - 3- Em uma panela grande, aqueça o óleo em fogo alto, junte o frango e frite, adicionando margarina e água aos poucos, por 30 minutos, ou até que doure por todos os lados.
  - 4- Acrescente a salsa e misture bem.
  - 5- Retire do fogo e sirva em seguida.
- Rendimento:** 4 porções.

### Falou e disse

*“No Brasil, as pessoas não têm responsabilidades em relação ao próprio corpo. Fumam, bebem, engordam e não fazem exercícios... E depois acham que o sistema de saúde tem que cuidar delas”*

**Dr. Drauzio Varella**

## ■ CANTO DA POESIA

### Andanças

**Daniilo Caymmi, Edmundo Souto e Paulo Tapajós**  
(interpretação de Beth Carvalho)

Vi tanta areia andei  
Da lua cheia eu sei  
Uma saudade imensa

Vagando eu verso eu vim  
Vestido de cetim  
Na mão direita rosas vou levar...

Olha lua mansa se derramar  
Ao luar descansa o meu caminhar  
Seu olhar em festa se fez feliz  
Lembrando a seresta que um dia eu fiz  
Por onde for quero ser seu par...

Já me fiz a guerra por não saber  
Que essa terra encerra o meu bem querer  
E jamais termina o meu caminhar  
Só o amor me ensina onde vou chegar  
Por onde for  
Quero ser seu par...

Rodei de roda andei  
Dança da moda eu sei  
Cansei de ser sozinha

Verso encantado usei  
Meu namorado é Rei  
Nas lendas dos caminhos  
Onde andei...

No passo da estrada só faço andar  
Tenho o meu amor a me acompanhar  
Vim de longe léguas cantando eu vim  
Vou lá faço trégua sou mesmo assim  
Por onde for  
Quero ser seu par...

Já me fiz a guerra por não saber  
Que essa terra encerra o meu bem querer  
Que jamais termina o meu caminhar  
Só o amor me ensina onde vou chegar

Por onde for  
Quero ser seu par

**ERRATA** - Na edição passada informamos que a tragédia da Boate Kiss de Santa Maria teve um saldo de 339 mortos. O número correto é 241.

## O RELÓGIO E O LOUCO

O cidadão pega um ônibus e vai até um hospital para doentes mentais. No caminho percebe que esqueceu seu relógio de pulso. Durante toda a viagem, bastante agoniado, fica a perguntar:

- Que horas são?

No hospital, na fila de espera, no relógio de parede confere a hora a todo o instante. Não se conformando com o que mostram os ponteiros, pergunta a um senhor que passa apressado pela sala.

- Aquele relógio está certo?

- Claro que não, ouve como resposta.

- E tem mais, diz o senhor. Você acha se ele estivesse certo estaria aqui?

### Dos chatos

*Há chatos e chatos. Há o chato pegajoso, o chato que telefona muito, o chato que cutuca. Há o enochato, que faz questão que você saiba que ele sabe tudo sobre vinhos, e o ecochato, assim chamado porque se preocupa demais com ecologia ou porque vive se repetindo, como um eco. Há o egochato, cujo único assunto é ele mesmo, e o chato hipocondríaco, uma especialização do egochato, cujo único assunto é sua própria saúde, ou a falta dela. Há o chato hiperglota, que não para de falar. Mas também há – embora seja raro – o chato que se flagra, que tem consciência que é chato e quer se regenerar, e que diz muito “Eu estou sendo um chato? Hein? Hein?” - e portanto, é o pior chato de todos.*

**Luiz Fernando Veríssimo**

### OS 10 MANDAMENTOS DO CHIMARRÃO

- Não peças açúcar no mate.
- Não digas que o chimarrão é anti-higiénico.
- Não digas que o mate está quente demais.
- Não deixes um mate pela metade
- Não te envergonhes do ronco no fim do mate.
- Não mexas na bomba.
- Não alteres a ordem em que o mate é servido.
- Não durmas com a cuia na mão.
- Não condenes o dono da casa por tomar o primeiro chimarrão.
- Não digas que o chimarrão provoca câncer na garganta.

30  
Anos

# Sicredi Cataratas

UMA CENTENA DE PRÊMIOS PRA VOCÊ!

02



CHEVROLET S-10 CABINE DUPLA

46



HONDA CG 150 TITAN 0 KM

02



VOLKSWAGEN SAVEIRO 0 KM

02



CHEVROLET ONIX 0 KM

02



HYUNDAY HB 20 0 KM

02



HONDA CITY 0 KM

USE  
PRODUTOS  
E SERVIÇOS  
SICREDI E  
CONCORRA

44



TV LCD 40 POLEGADAS

A vida é  
melhor quando  
é cooperativa.

GENTE  
QUE  
COOPERA  
CRESCER

Investimentos • Cartões • Seguros • Cobrança • Previdência  
Débito em Conta • Consórcios • Crédito Geral • Novos Associados



# Cortes de Frango

O melhor do sabor em sua mesa...

